**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 34**

**Nove horas da manhã, sexta-feira, 9 de abril, 27 d.C.**

**A Crucificação**

**Morrendo como Pecador**

Lc 23:33a, Mt 27:33b, Mc 15:23a, Mt 27:34b, Lc 23:33-34a,

Mc 15:25, Lc 23:33b, Jo 19:18b, Mc 15:28, Jo 19:19a,

Mt 27:37a, Mc 15:26a, Jo 19:19b-22

Quando chegaram ao lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira, ofereceram-Lhe vinho misturado com mirra.

Mas Ele, provando-o, não quis beber.

E ali O crucificaram. Jesus, porém, dizia:

***Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.***

E era a hora terceira quando O crucificaram.

E também aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda, um de cada lado e Jesus no meio. E cumpriu-se a Escritura que diz:

“E com os malfeitores foi contado”.

E Pilatos escreveu também um título e o colocou sobre a Cruz, por cima da sua cabeça, com a sua acusação. E nele estava escrito: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

Muitos dos judeus, pois, leram este título, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era próximo da cidade. E estava escrito em hebraico, latim e grego.

Diziam então a Pilatos os principais sacerdotes dos judeus:

– Não escrevas: O Rei dos Judeus, mas que Ele disse: Sou Rei dos judeus.

Respondeu Pilatos:

– O que escrevi, escrevi.

**O Sorteio da Túnica**

Jo 19:23-24a, Mt 27:35, Jo 19:24b, Mt 27:36

Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as Suas vestes, e fizeram delas quatro partes, para cada soldado uma parte.

Tomaram também a túnica. Ora a túnica não tinha costura, sendo toda tecida de alto a baixo. Pelo que disseram uns aos outros:

– Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será.

Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: “Repartiram entre si as Minhas vestes e sobre a Minha túnica lançaram sortes”.

E, de fato, os soldados assim fizeram.

E, sentados, ali O guardavam.

**Cães O rodeiam**

Lc 23:35a, Mt 27:39-41a, Mc 15:31b-32a, Mt 27:43, Lc 23:39

E o povo estava olhando. E os que iam passando blasfemavam dEle, meneando a cabeça e dizendo:

– Tu, que destróis o Santuário e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da cruz.

De igual modo também os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, diziam uns para os outros, zombando:

– Salvou os outros e não pode salvar-se a si mesmo.

– O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos.

– Confiou em Deus, livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus.

Então um dos malfeitores, que estava pendurado, blasfemava dEle, dizendo:

– Não és Tu o Cristo? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também.

**A Primeira Salvação na Cruz**

Lc 23:40-43

Respondendo, porém, o outro malfeitor, repreendia-o, dizendo:

– Nem ao menos temes a Deus, estando na mesma condenação?

E nós, na verdade, com justiça; porque recebemos o que os nossos feitos merecem. Mas Este nenhum mal fez.

E rogou a Jesus:

– Senhor, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu Reino.

Respondeu-lhe Jesus:

– Em verdade te digo que ainda hoje estarás Comigo no Paraíso.

**O Cuidado com Maria**

Jo 19:25-27

Estavam em pé, junto à cruz de Jesus, Sua mãe, e a irmã de Sua mãe, Maria, mulher de Cleopas, e Maria Madalena.

Ora, Jesus, vendo ali Sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem Ele amava, disse à Sua mãe:

– Mulher, eis aí o teu filho. (E disse ao discípulo) Eis aí tua mãe.

E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

**Do meio-dia às três da tarde...**

**Trevas ao meio-dia**

**O Messias Sofredor**

Mc 15:33a, Lc 23:44b-45a, Mt 27:46a-47, 49-50a, Mc 15:34

E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona, pois o sol se escurecera.

Cerca da hora nona, bradou Jesus em alta voz, dizendo:

– *Eli, Eli, lamá sabactâni?*

Alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam:

– Ele chama por Elias.

Os outros, porém, disseram:

– Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

De novo bradou Jesus com grande voz:

– *Eloí, Eloí, lamá sabactâni?*

Que, traduzido, é:

– Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?

**A Penúltima Profecia**

Jo 19:28-29a, Lc 23:36-37, Jo 19:29b-30a

Depois, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse:

– Tenho sede.

Estava ali um vaso cheio de vinagre. Os soldados o escarneciam e, chegando-se a Ele, ofereciam-Lhe o vinagre, dizendo:

– Se Tu és o Rei dos Judeus, salva-Te a ti mesmo.

Puseram, pois, numa cana de hissopo uma esponja ensopada de vinagre, e chegaram-na à Sua boca.

Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse:

– Está consumado.

**Sexta-feira, três horas da tarde...**

**A Morte do Cordeiro de Deus**

**Cumpre-se a Última Profecia**

Lc 23:46a, Jo 19:30b, Mt 27:51, Mc 15:39a, Mt 27:54a,

Mc 15:39b, Mt 27:54b, Lc 23:48-49, Mt 27:56, Mc 15:40b-41

E, clamando Jesus com grande voz, disse:

– Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu Espírito.

E, havendo dito isso, inclinou a cabeça e entregou o Espírito.

E eis que o véu do Santuário se rasgou em dois, de alto a baixo.

A terra tremeu e as pedras se fenderam. E o centurião, que estava defronte dEle, e os que com ele guardavam a Jesus, vendo que assim clamando expirara, e vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande temor e disseram:

– Verdadeiramente Este era o Filho de Deus!

E todas as multidões que presenciaram este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltavam batendo no peito.

E todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que O haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe vendo estas coisas, entre as quais se achavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu, Salomé, as quais O seguia e O serviam quando Ele estava na Galileia. E muitas outras que tinham subido com Ele à Jerusalém.

**O Atestado de Óbito de Jesus**

Jo 19:31-37

Ora, os judeus, como era a preparação, e para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, pois era grande aquele dia de sábado, rogaram a Pilatos que lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados dali. Foram então os soldados e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com Ele fora crucificado.

Mas vindo a Jesus, e vendo que já estava morto, não Lhe quebraram as pernas.

Contudo, um dos soldados lhe furou o lado com uma lança e logo saiu sangue e água.

E é quem viu isso que dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que diz a verdade, para que também vós creiais. Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura: “Nenhum dos Seus ossos será quebrado”. Também há outra Escritura que diz: “Olharão para Aquele que traspassaram”.

**José de Arimateia pede o Cadáver de Jesus**

Mc 15:42, Mt 27:57a, Lc 23:50-51, Mt 27:57b, Jo 19:38a,

Mc 15:43b, Jo 19:38b, Mc 15:44-45a, Mt 27:58b

Ao cair da tarde, como era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado, veio um homem rico, chamado José, natural de Arimateia, cidade dos judeus, membro do Sinédrio, homem bom e justo, o qual não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros, que esperava o Reino de Deus, e que também era discípulo de Jesus (embora em oculto por medo dos judeus), cobrando ânimo foi a Pilatos e pediu que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus.

Admirou-se Pilatos de que já tivesse morrido. E chamando o centurião, perguntou-lhe se, de fato, havia morrido.

E, tendo-se certificado pelo centurião, mandou que o corpo lhe fosse dado.

**Sepultado às pressas**

Jo 19:41a, Lc 23:53b, Mt 27:59a, Mc 15:46a, Jo 19:38b, Mt 27:60a,

Jo 19:39-40, Lc 23:54, Jo 19:42, Mt 27:60b, Mc 15:47a, Lc 23:55-56

No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim, e nesse jardim um sepulcro novo, onde ninguém ainda havia sido posto.

E José, tendo comprado um pano de linho, tirou da cruz o corpo de Jesus e o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha.

E Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus de noite, foi também, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.

Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com as especiarias, como os judeus costumavam fazer na preparação para a sepultura.

E era o Dia da Preparação e amanhecia o sábado. Ali, pois, por ser a véspera do sábado dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro, puseram a Jesus. E, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, foram-se.

E Maria Madalena e Maria, mãe de José, e as mulheres que tinham vindo com Ele da Galileia, seguindo a José de Arimateia, viram o Seu sepulcro novo e como o corpo foi ali depositado.

E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos. E no sábado repousaram, conforme o mandamento.

**Shabat de páscoa, 10 de abril, 27 d.C.**

**Prendam Este Cadáver!**

**Caluniado e perseguido até depois de Morto**

Mt 27:62-66

No dia seguinte, isto é, o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus perante Pilatos, e disseram:

– Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, afirmou: “Depois de três dias ressuscitarei”*.* Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia; para não suceder que, vindo os discípulos, o furtem e digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.

Disse-lhes Pilatos:

– Tendes uma guarda; ide, tornai-o seguro, como entendeis.

Foram, pois, e tornaram seguro o sepulcro, selando a pedra, deixando ali a guarda.